

Álvaro Fusco | Gabriel Miguez

# Introdução à Harmonia

Escala Maior

Intervalos

Formação de Acordes

Com exercícios para fixar o conteúdo



Opus 3

Ensino Musical

[blog.opus3ensinomusical.com.br](http://blog.opus3ensinomusical.com.br)

# Ficha Técnica

Título do Livro:

INTRODUÇÃO À TEORIA MUSICAL

2ª edição | 2021

Autores:

Álvaro Fusco e Gabriel Miguez

Capa:

Álvaro Fusco

Realização:

Opus 3 | Ensino Musical

[opus3ensinomusical.com.br](http://opus3ensinomusical.com.br)

## **Papel não faz música!**

O ponto chave para que você possa aproveitar ao máximo este livro é que você deve TOCAR e PRATICAR no seu instrumento tudo o que é abordado aqui!

Este livro possui várias figuras, notas, escalas, acordes no pentagrama e muito mais. Mas peça pra ele tocar alguma coisa para você ouvir. Tenho certeza que nada vai acontecer. A teoria nos ajuda a compreender e a melhorar a nossa prática. A teoria pela teoria somente, não adianta muita coisa. Portanto, se não levar o conteúdo abordado aqui para o seu instrumento, você está desperdiçando tempo.

Pratique os intervalos no seu instrumento, identificando-os visualmente e percebendo seus sons. Pratique as escalas para reconhecer as notas e também para reconhecer o padrão sonoro de cada uma delas. Pratique os acordes de modo que você veja uma cifra e saiba exatamente o que fazer para poder montá-los.

Fique tranquilo, nós iremos explicar direitinho como fazer tudo isso, mas cabe somente a você executar o que tratamos aqui.

# Sumário

<b>Parte I: Introdução à Teoria Musical</b> .....	9
Apresentação.....	10
1 - Introdução.....	11
Tipos de som.....	11
Som musical.....	11
Ruído.....	11
Propriedades do som.....	11
Duração.....	11
Intensidade.....	11
Altura.....	11
Timbre.....	11
Elementos da Música.....	11
Melodia.....	12
Harmonia.....	12
Ritmo.....	12
2 - Notas Musicais.....	13
Curiosidade - Origem dos nomes das Notas Musicais.....	13
Tom e Semitom.....	14
Semitom (ou meio tom).....	14
Tom.....	14
Curiosidade - Temperado X Não Temperado.....	14
Acidentes e Sinais de Alteração.....	15
Sustenido.....	15
Bemol.....	15
Dobrado Sustenido.....	15
Dobrado Bemol.....	15
Bequadro.....	15
3 - Notação Musical.....	17
Partitura.....	17
Pauta ou Pentagrama.....	17
Claves.....	18
Clave de Sol.....	18

Clave de Fá .....	19
Clave de Dó .....	19
Curiosidade - Utilização das Claves .....	20
Curiosidade - Origem das Claves .....	20
Figuras de Som e Pausas .....	21
Acidentes e Sinais de Alteração no Pentagrama .....	23
Fermata .....	23
Ponto de Aumento e Ponto de Diminuição .....	24
Legato e Ligadura .....	24
Cifra .....	24
Curiosidade - Somente a partitura nos diz tudo .....	26
4 - Compasso .....	27
Tipos de Compasso .....	27
Compasso Binário .....	29
Compasso Ternário .....	29
Compasso Quaternário .....	29
Compassos Simples e Compostos .....	30
Compassos Simples .....	30
Compassos Compostos .....	30
Curiosidade - outra forma de entender o Compasso Composto .....	31
Compassos Correspondentes .....	31
Contratempo .....	32
Ritmo Inicial - Tético, Anacruse e Acéfalo .....	32
Tético .....	32
Anacruse .....	33
Acéfalo .....	33
5 - Símbolos da Notação Musical .....	34
Sinais de repetição .....	34
Símile .....	34
Ritornello .....	34
Chaves de 1ª e 2ª vez .....	35
Da capo (D.C) .....	35
Segno / Dal Segno (D.S) .....	35
Coda / Al Coda .....	36

Andamento (Agógica) .....	37
Curiosidade - O Metrônomo.....	38
Dinâmica.....	39
Molto Pianissimo (pianississimo) – ppp .....	39
Pianissimo – pp.....	39
Piano - p.....	39
Mezzo Piano – mp.....	39
Mezzo Forte – mf.....	39
Forte – f .....	39
Fortissimo – ff .....	40
Molto Fortissimo – fff.....	40
Crescendo (cresc).....	40
Diminuendo (dim) .....	40
Sforzando.....	40
<b>Parte II: Introdução à Harmonia.....</b>	<b>41</b>
Apresentação.....	42
6 - Escala Maior.....	43
Escala Diatônicas .....	43
Graus .....	43
Escala Maior .....	44
Escala Cromática .....	46
Cromatismo.....	47
Ciclo das Quintas e das Quartas .....	47
Ciclo das Quintas.....	48
Ciclo das Quartas .....	48
Utilizando os Ciclos .....	48
Utilizando o Ciclo das Quintas.....	49
Utilizando o Ciclo das Quartas .....	50
Armadura de Clave.....	51
Identificando o Tom pela armadura de Clave .....	53
7 - Escala Menor Natural.....	56
Graus Tonais .....	56
Graus Modais.....	56

Escala Menor.....	56
Escalas Relativas.....	58
8 - Intervalos.....	60
Definição.....	60
Formas de Intervalo .....	60
Simples ou Composto.....	60
Melódico ou Harmônico.....	62
Classificação dos Intervalos.....	63
Quantitativa .....	63
Qualitativa.....	63
Tipos de Intervalo .....	63
Intervalos Maiores.....	63
Intervalos Menores.....	64
Intervalos Justos .....	64
Intervalos Aumentados .....	64
Intervalos Diminutos .....	64
Dicas de Visualização dos Intervalos no Pentagrama.....	65
Terças .....	65
Quintas.....	66
Sétimas .....	66
Quartas, Sextas e Oitavas .....	66
Segundas.....	67
Intervalos Enarmônicos.....	68
Intervalos Compostos .....	68
Inversão de Intervalos .....	70
Transformações Quantitativas.....	70
Transformações Qualitativas .....	71
9 - Acordes.....	74
Como ler acordes.....	74
Acordes na Partitura .....	74
Acordes nas Cifras.....	74
Formação de Acordes .....	76
Notação.....	77
Tríades.....	78

Tríade Maior.....	78
Tríade Menor .....	79
Tríade Aumentada .....	79
Tríade Diminuta .....	80
Resumo das Tríades .....	80
Tétrades .....	81
Tétrade Maior com sétima Maior.....	82
Tétrade Maior com sétima .....	83
Tétrade menor com sétima Maior .....	83
Tétrade menor com sétima.....	84
Tétrade Maior com sétima Maior e quinta aumentada.....	85
Tétrade Maior com sétima e quinta aumentada .....	85
Tétrade Meio Diminuta .....	86
Tétrade Diminuta .....	86
Tétrades com sexta .....	87
Tétrade maior com sexta .....	87
Tétrade menor com sexta .....	88
Tétrade com sétima e quarta.....	88
Resumo das Tétrades.....	89
Voicing.....	90
Acorde Cerrado (ou Fechado) e Acorde Aberto .....	91
Inversão de Acordes .....	91
Inversão em Tríades.....	92
Inversão em Tétrades.....	95
Inversões em Acordes com Sexta .....	98
9 - Para não concluir.....	105
Gabaritos.....	106
Escalas .....	106
Intervalos .....	110
Acordes .....	112
Referências Bibliográficas .....	116



# **Introdução à Teoria Musical**

## Apresentação

Nosso objetivo aqui é apresentar aos nossos estudantes as bases fundamentais da teoria musical com todo conhecimento necessário à formação de um músico consciente e habilitado a entender como funciona o sistema de notas, leitura e ritmo.

Independente de qual instrumento você toque, este material irá guiar seus primeiros passos no entendimento de como a música funciona de um modo geral e inicial, de modo que os conhecimentos adquiridos aqui servirão de base para estudos mais avançados de harmonia, leituras de partitura e percepção musical.

Portanto, sugerimos que, se você não tem nenhum, ou pouco conhecimento sobre teoria musical, estude este livro com calma e paciência.

Se você já possui algum conhecimento, porém, não seguiu nenhum método e foi aprendendo de forma “aleatória”, também sugerimos que estude os tópicos aqui apresentados para que não tenha nenhuma lacuna em sua formação musical.

Outro ponto importante é que você pode (e deve) estudar este material junto ao seu instrumento. Por exemplo, se seu instrumento é guitarra, uma boa forma de começar a tocar seria estudando este conteúdo paralelamente ao seu estudo de guitarra, de modo que o conhecimento teórico não fique preso apenas às idéias, mas que possa ser visto e entendido na prática do seu instrumento. Obviamente este exemplo também serve aos baixistas, violinistas, tecladistas, vocalistas, etc.

Por tratar-se de um assunto tão importante na vida dos músicos e, mais ainda, por ser, provavelmente, seu primeiro contato com a teoria musical, o conteúdo existente foi abordado da forma mais didática possível, contendo textos corridos explicativos, tabelas, figuras, esquemas e boxes de curiosidades para que seu entendimento do assunto seja pleno.

E para complementar os seus estudos musicais, indicamos que você acesse o nosso blog no endereço: [blog.opus3ensinomusical.com.br](http://blog.opus3ensinomusical.com.br).

Nele você encontrará (além de Teoria Musical) dicas de treino, orientações para o seu estudo, e muitas outras informações úteis, com um conteúdo gratuito, exclusivo e objetivo.

Por fim, desejamos bons estudos e, é claro, diversão!

# 1 - Introdução

Você já se perguntou alguma vez o que é Música?

Esta é uma pergunta com diversas respostas possíveis.

Resumidamente, música é a arte de expressar emoções e sentimentos, combinando sons simultânea e sucessivamente.

Porém, como músico, é importante que a resposta para esta pergunta seja um pouco mais aprofundada.

Para entender melhor o que é música, vamos começar aprendendo os tipos de Som e suas propriedades.

## Tipos de som

### Som musical

É o resultado de vibrações sonoras regulares e definidas, como piano, violão, sino e instrumentos de percussão. O som musical pode ser grafado;

### Ruído

É o resultado de vibrações sonoras irregulares e indefinidas, como trovão, motor de carro e turbinas. Diferentemente do som musical, o ruído não pode ser grafado.

## Propriedades do som

### Duração

É o tempo que determinado som é propagado. Pode ser longo ou curto;

### Intensidade

Pode ser forte ou fraca e irá depender da força e da pressão exercida quando o som for produzido;

### Altura

Está relacionada à frequência sonora. Permite-nos classificar se o som é grave ou agudo;

### Timbre

É a qualidade que nos possibilita descobrir de onde o som é produzido. Pode ter origem de um instrumento musical, do canto dos pássaros, de uma voz humana, de talheres batendo no prato ou de qualquer outra coisa que possa emitir sons.

Agora que você já entendeu um pouco mais sobre o som, vamos falar sobre os principais elementos da música.

## Elementos da Música

A música é formada por 3 elementos. São eles a Melodia, a Harmonia e o Ritmo.

### **Melodia**

É a combinação de sons sucessivos (um após o outro), como por exemplo, o canto de um pássaro ou o assobio de uma pessoa.

### **Harmonia**

É a combinação simultânea de sons (tocados ao mesmo tempo), como por exemplo, um acorde no violão ou várias vozes cantando simultaneamente em um coral.

### **Ritmo**

É a combinação de sons longos, breves e silêncio (pausa), executados sucessivamente.

## 2 - Notas Musicais

Fisicamente falando, uma nota musical é o resultado da agitação de moléculas de ar. Estas vibrações são captadas e processadas pelos nossos ouvidos e interpretados como som.

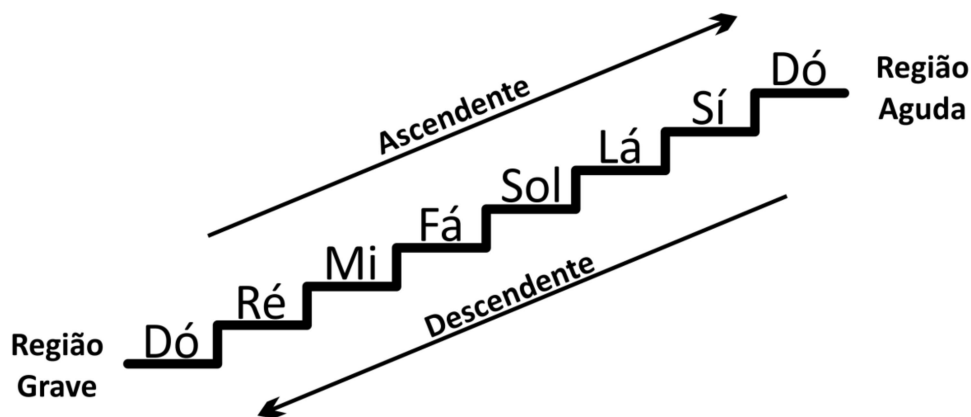
O que difere uma nota de outra, é a sua frequência. Entende-se por frequência a quantidade de ciclos (oscilações) de uma onda sonora dentro de um período de tempo.

As notas mais graves vibram menos vezes (menor frequência), enquanto as notas mais agudas vibram mais (maior frequência).

O nosso sistema musical é composto por 7 notas naturais que você provavelmente já ouviu falar:

**Dó - Ré - Mi - Fá - Sol - Lá - Sí**

As notas podem ser dispostas de maneira ascendente (iniciam na região grave e partem para a região aguda), ou descendente (iniciam na região aguda e partem para a região grave).



É importante ter em mente a diferença entre Nota e Acorde. O acorde, nada mais é, do que um conjunto de 3 ou mais notas tocadas simultaneamente (se aproxima do conceito de harmonia).

### Curiosidade - Origem dos nomes das Notas Musicais

O nome das notas tem a sua origem na idade média. O famoso dó, ré, mi, fá, sol, lá, si veio da música coral medieval. Quem foi o responsável foi Guido d'Arezzo, um padre italiano, que criou o sistema de nomes das notas musicais. Oficialmente o sistema é chamado de sistema de solmização. Ele funciona da seguinte maneira: as seis sílabas foram tiradas das primeiras seis frases do texto de um hino a São João Batista. Confira:

As frases iniciais do texto, escrito por Paolo Diacono, eram:

*Ut queant laxis,*

*Resonare fibris,*

*Mira gestorum,*

*Famuli tuorum,*

*Solve polluti,*

*Labii reatum.*

Cada frase em latim era cantada um grau acima na escala musical. A tradução das frases é a seguinte: “Para que os teus servos possam cantar as maravilhas dos teus actos admiráveis, absolve as faltas dos seus lábios impuros”.

Ut foi substituído por dó por Giovanni Battista Doni. Ele achava a sílaba incômoda para o chamado “solfejo”. Além disso, ele adicionou a sílaba si, como abreviação de “Sante Iohannes” (“São João”). A sílaba sol chegou a ser diminuída para “só”, para deixar todas as sílabas padronizadas para terminar em uma vogal.

Fonte: <http://www.ultracurioso.com.br/qual-a-origem-do-nome-das-notas-musicais/>

## Tom e Semitom

As notas musicais possuem distâncias sonoras entre elas. A estas distâncias, damos o nome de Intervalo. Os intervalos são formados pela combinação de Tons e Semitons.

### Semitom (ou meio tom)

É a menor distância entre duas notas musicais.

### Tom

Corresponde ao dobro de um semitom.

*Obs.: Por ser um tópico bastante amplo, trataremos sobre os intervalos mais a frente.*

## Curiosidade - Temperado X Não Temperado

Cada instrumento tem sua maneira característica de produzir as notas musicais. Com isso, podemos classificar os instrumentos como **Temperados** e **Não Temperados**.

Os Instrumentos temperados utilizam o sistema *cromático* (intervalos de semitom) para reproduzir notas. Tratam-se de instrumentos que tem som fixo seguindo a escala temperada (guitarra, piano, cavaco). Já os não temperados não possuem um som fixo, pois seguem o sistema *natural* ao invés do cromático (violino, canto, baixo fretless). No sistema natural a precisão do instrumentista é muito importante, pois trata-se de um sistema em que pode-se ter um intervalo de um *coma* que seria a nona parte de um tom.

## Acidentes e Sinais de Alteração

Além das sete notas naturais, podemos gerar outras notas musicais, através da adição ou redução de semitons. Quando estas alterações acontecem, damos o nome de Acidente. Os acidentes são representados pelos símbolos:

### Sustenido



Eleva a nota em um semitom.

### Bemol



Reduz a nota em um semitom.

### Dobrado Sustenido



Eleva a nota em um tom. Corresponde ao dobro do #.

### Dobrado Bemol



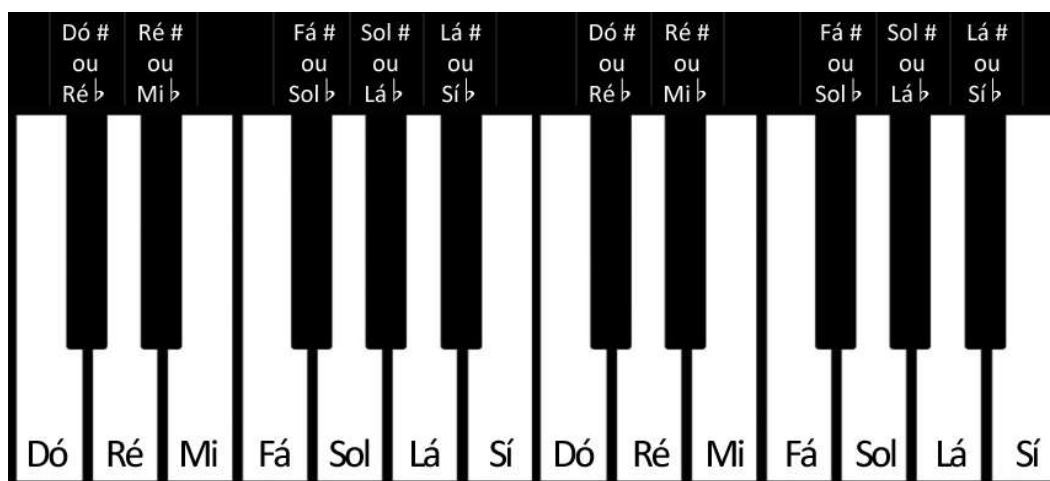
Reduz a nota em um tom. Corresponde ao dobro do ♭.

### Bequadro



Anula todos os sinais citados acima.

Sendo assim, vamos utilizar o teclado para entender a disposição das notas musicais:



Como você pode notar, as teclas brancas correspondem às notas naturais e as teclas pretas correspondem aos acidentes.

Analisando as teclas pretas, podemos perceber que cada uma destas notas recebe dois nomes diferentes, contudo, possuem o mesmo som, como por exemplo, **Ré#/Mi b** ou **Sol#/Lá b**. A isto, damos o nome de **Enarmonia**.

Note também que não há acidentes entre as notas **Sí/Dó** e **Mi/Fá**, ou seja, cada um destes intervalos é separado por um semitom.



## 3 - Notação Musical

Podemos definir Notação Musical como o sistema de representação gráfica da música que ouvimos.

Abordaremos aqui, as formas mais conhecidas de Notação Musical: **Partitura** e **Cifra**.

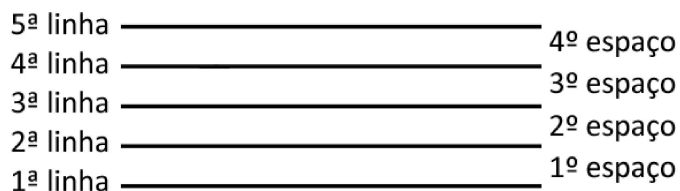
Neste tópico falaremos também sobre os **Símbolos da Notação Musical**, que nos orientam na execução das peças musicais.

### Partitura

A Partitura é a forma oficial de Notação Musical. Através dela, todos os elementos da música - Melodia, Harmonia e Ritmo - podem ser representados, possibilitando que o músico execute qualquer peça musical, mesmo que nunca a tenha escutado antes.

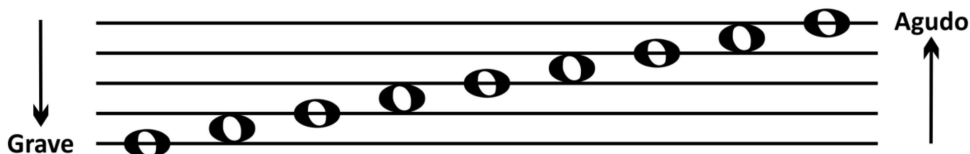
### Pauta ou Pentagrama

É a região onde são escritas as notas na partitura. Ela é composta por 5 linhas horizontais e paralelas.



Como você pode perceber na imagem acima, existem 4 espaços entre as linhas. Estes também serão utilizados para a leitura. A contagem das linhas e dos espaços acontece de baixo para cima.

A figura a seguir mostra como as notas são representadas. De acordo com a sua posição no pentagrama, elas serão mais graves ou mais agudas.



No pentagrama podemos representar apenas 9 notas musicais (5 linhas e 4 espaços). Para representar notas mais agudas ou mais graves, é necessário utilizar as **Linhas Suplementares**.